



# somos HFF

NEWSLETTER - HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, E.P.E.  
Abril 2014

01.

## REACREDITAÇÃO EM MARCHA p. 03

Decorre até Maio de 2015 o processo de reacreditação do CHKS. O Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E., primeiro hospital português certificado, tem o desafio de mostrar que os seus serviços estão no patamar de excelência exigido para a Reacreditação.

Mensagem do Presidente p. 02

Hospital Quer Avaliar a Segurança dos Utentes p. 02

Reacreditação em Marcha p. 03

Prematuros com Programa Inovador p. 03

Plano Estratégico do HFF p. 04

Director de Cardiologia Alerta para as Arritmias p. 04

Dia do Enfermeiro Perioperatório p. 05

Tolerância Zero à Mutilação Genital p. 05

## Mensagem do Presidente



Prezados Amigos,

No âmbito do projecto de melhoria da comunicação interna no nosso Hospital, é com enorme satisfação que damos início à publicação do primeiro número da newsletter "Somos HFF".

"Somos HFF" pretende ser um espaço de afirmação da cultura do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE, de partilha das diversas actividades desenvolvidas na instituição, da valorização do mérito no desempenho dos nossos profissionais e Serviços ao nível da prestação de cuidados de saúde à nossa população e à excelência e distinção em actividades formativas e científicas e do que nos identifica e distingue enquanto instituição hospitalar.

A todos que fazem parte da nossa orgulhosa família HFF, faço desde já um convite à leitura deste primeiro número e conto com toda a vossa disponibilidade e generosidade para acarinhar e fazer crescer a "Somos HFF".

Luís Marques  
Presidente do Conselho de Administração

## HOSPITAL QUER AVALIAR A SEGURANÇA DOS UTENTES

### Para modificar comportamentos...

Durante os próximos meses de Abril a Junho decorre, a nível nacional nos Hospitais do SNS, o Projecto de "Avaliação de Cultura de Segurança do Doente", dando cumprimento à Norma 025/2013 da DGS.

**A segurança do doente é uma prioridade da Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde considerando-se fundamental a avaliação da cultura de segurança para direccionar intervenções de melhoria e monitorizar a evolução das mesmas nos hospitais.**

Assim, o objectivo do presente projecto é, através da Avaliação da Cultura de Segurança, conhecer a percepção que os profissionais e colaboradores da instituição têm em relação a 12 dimensões da cultura de segurança ao nível do serviço e da instituição expressas num questionário, disponibilizado por via electrónica pela DGS, relativamente ao qual se convidam todos os profissionais a responder.

A participação dos profissionais é fundamental, sendo a confidencialidade do profissional e o anonimato das respostas totalmente garantidos pela tutela. **Devem preencher o questionário todos os profissionais que desempenham funções na instituição, independentemente da categoria profissional e do vínculo contratual.** Os profissionais dos Serviços não clínicos, também estão incluídos.

**Como preencher:** Todos os colaboradores receberam no contacto de correio electrónico institucional (nome@hff.min-saude.pt), o link para o questionário (a partir de 1 de Abril de 2014); O link está disponível também na intranet no directório de colaboração do Gabinete de Gestão de Risco:

<http://intranet.hff.corp/dc/duo/ggr/Paginas/default.aspx> e na **página principal da intranet.**

Informamos que, todos os colaboradores podem utilizar os computadores dispostos na Sala das Bases de Dados, localizada no Centro de Documentação e Informação (Piso 2). Horário: segunda-feira a quarta-feira das 09h00 às 18h00 e quinta-feira e sexta-feira das 09h00 às 17h00 (não encerra no horário de almoço).

Os resultados permitirão que cada organização de saúde identifique pontos fortes e oportunidades de melhoria, o que será tanto mais robusto quanto a adesão dos profissionais à resposta ao questionário.



# REACREDITAÇÃO EM MARCHA



**O Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. iniciou em Janeiro o seu 4º processo de reacreditação em Qualidade.**

Durante 15 meses todos os serviços do Hospital vão ser chamados a adoptar as novas normas do CHKS (Caspé Healthcare Knowledge System) para que, em 2015, o hospital passe a ostentar o título de entidade de saúde portuguesa com maior número de certificados de qualidade.

Os próximos 15 meses apresentam novos desafios aos seus serviços. Depois de apresentado o processo de candidatura à 4ª reacreditação em Qualidade, iniciativa que decorreu em Janeiro passado junto dos auditores do CHKS, o Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. vai ter de adoptar as normas que constam do novo manual de boas práticas daquela instituição.

Um processo que implica o empenho de todos e que, a ser bem sucedido, culminará com a atribuição ao nosso Hospital da 4ª Certificação em Qualidade.

**Recorde-se que o HFF, E.P.E. foi o primeiro hospital português a obter a acreditação em qualidade – então atribuída pelo King’s Fund.**

Cada vez mais exigente, o processo de reacreditação pretende assegurar que o Hospital, na sua prática diária, assume as melhores práticas na prestação de cuidados de saúde. Pouco estática, esta avaliação permite ainda aos profissionais questionarem algumas das normas e apresentar sugestões que visam a obtenção de melhores resultados – quer para profissionais quer para utentes.

Um processo que implica o empenho de todos e que, a ser bem sucedido, culminará com a atribuição ao nosso Hospital da 4ª Certificação em Qualidade.

## PREMATUROS COM PROGRAMA INOVADOR



A XXS – Associação Portuguesa de Apoio ao Bebé Prematuro lançou no nosso Hospital, em parceria com a Secção de Neonatologia da Sociedade Portuguesa de Pediatria, um programa destinado a recém nascidos prematuros e respectivas famílias.

**Designado por programa C.A.R.E. (Cuidados de Apoio a Recém-nascidos em risco), este projecto que tem o envolvimento directo da responsável pela Neonatologia do HFF, Rosalina Barroso, simultaneamen-**

**te presidente da secção de Neonatologia da SPP, visa proporcionar aos recém nascidos prematuros e respectivas famílias condições especiais para o desenvolvimento da criança e a sua integração social.**

A cerimónia contou com a presença do Ministro da Solidariedade, Emprego e da Segurança Social, Pedro Mota Soares e com o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Leal da Costa.

O nosso Hospital, palco desta acção de âmbito nacional, regista por ano o nas-

cimento de cerca de 70-80 bebés prematuros de muito baixo peso (<1500 gr). O programa agora apresentado é único na Europa sendo a primeira vez que fundos europeus são alocados à causa da prematuridade.

O programa C.A.R.E. prevê a realização de campanhas de divulgação, formação para pais de bebés prematuros, apoio após a alta hospitalar e promoção de programas de desenvolvimento das crianças ainda em meio hospitalar.

# PLANO ESTRATÉGICO DO HFF



No início deste ano, o Conselho de Administração (CA) promoveu um ciclo de reuniões, junto das equipas de gestão dos Serviços, para apresentar o Plano Estratégico do Hospital.

A apresentação realizou-se no seguimento da nomeação (no final de Dezembro de 2013) do Conselho de Administração, com o objectivo de dar a conhecer aos Serviços, a Visão do Hospital para os próximos três anos.

**Simultaneamente, de modo diferenciador, pretendeu-se possibilitar o envio de sugestões e contributos, por parte dos serviços, por forma a enriquecer o documento do Plano Estratégico, tornando este uma parte integrante do futuro da gestão do hospital.**

“Esta iniciativa junto dos responsáveis do Hospital traduziu a importância que atribuímos ao Plano Estratégico”, refere o Dr. Luís Marques, Presidente do Conselho de Administração. E acrescenta: “Entendemos que este documento de gestão deve ser partilhado por todos”. “Por um lado, é o Plano Estratégico que define o caminho de desenvolvimento do Hospital nos próximos três anos. “Por outro”, conclui “é um elemento fundamental e básico do processo de planeamento da actividade da instituição”.

## DIRECTOR DE CARDIOLOGIA ALERTA PARA AS ARRITMIAS

Carlos Morais, director de Cardiologia do HFF e presidente da “Associação Bate Bate Coração” tem estado presente em inúmeras iniciativas públicas de alerta para a questão das arritmias cardíacas. Segundo Carlos Morais “um maior conhecimento da fibrilhação auricu-

lar, e do seu diagnóstico precoce, constituem a melhor via para proporcionar cuidados de saúde de qualidade aos doentes e, em simultâneo, reduzir a enorme carga económica resultante dos AVCs associados a esta doença”. Neste último mês, Carlos Morais este-

ve presente em programas televisivos que visam alertar para os sinais da doença, desenvolvendo assim actos de Saúde Pública de elevada importância.

As reuniões foram bastante participadas, e várias foram as sugestões e contributos recebidos, o que mereceu o agrado do Conselho de Administração do Hospital. Do Plano Estratégico decorrem outras “ferramentas” de gestão relevantes para os Serviços, como são exemplo, os Planos de Acção (a implementar em diferentes áreas) e os Planos de Actividades. Ambos reflectem o compromisso entre o Conselho de Administração (CA) e a gestão dos Serviços. Os Planos de Actividade devem ser alinhados e enquadrados com o documento do Plano Estratégico e este deverá influenciá-los decisivamente. Justifica-se assim, que a elaboração e a apresentação dos Planos de Actividade ocorram este ano num período diferente do habitual, em virtude da necessidade encontrada pelo CA de apresentar, previamente, este documento e de enquadrar devidamente o período de recepção de sugestões que se seguiu.

Prevê-se que o Plano Estratégico esteja concluído até ao final do primeiro semestre deste ano, sendo depois submetido à aprovação formal da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT, I.P.) e Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS, I.P.).





## DIA DO ENFERMEIRO PERIOPERATÓRIO

**Profissionais de Enfermagem do Bloco Operatório estiveram envolvidos numa sessão de esclarecimento para crianças sobre o funcionamento de uma “sala de operações”.** Com a colaboração da Kidzania do Dolce Vita, os nossos profissionais puderam esclarecer as crianças sobre o funcionamento de um Bloco Operatório e contribuir para afastar alguns medos em relação às intervenções cirúrgicas.

**A iniciativa que envolveu 25 profissionais do nosso Hospital inseriu-se em um vasto plano de acção levado a efeito pela European Operating Room Nurses Association (EORNA),** organização que reúne enfermeiros europeus que desenvolvem funções em Blocos Operatórios. Refira-se, a propósito, que o enfermeiro perioperatório tem por missão “cuidar da pessoa que vai ser submetida a uma cirurgia tendo em conta as suas particularidades, tendo nomeadamente em conta a observância de respeito e dignidade pelo paciente”. Uma das preocupações maiores é assegurar ao doente uma melhor segurança e bem estar antes, durante e depois da intervenção cirúrgica.

Em paralelo decorreu no átrio principal do Hospital uma exposição fotográfica sobre o dia-a-dia do Bloco, da autoria dos nossos colegas João Nabais, Daniel Lanzas e Bruno Gago.

## TOLERÂNCIA ZERO À MUTILAÇÃO GENITAL



O HFF apresentou em cerimónia pública um projecto de intervenção, da iniciativa do Serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia, para identificar, classificar, registar e tomar atitudes em relação à Mutilação Genital Feminina (MGF). **Simultaneamente, o nosso hospital será parceiro da Direcção Geral de Saúde e da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género para promover a sensibilização e formação dos profissionais de saúde para aquela atitude que prejudica centenas de milhares de mulheres, só na Europa.**

**A MGF é uma remoção parcial ou total dos órgãos genitais externos da mulher, por razões não médicas.** É uma

prática tradicional universal, transversal a múltiplos estados, independente do seu credo, costumes ou condições sócio-económicas, não sugerida ou aconselhada por nenhum livro sagrado ou código. Contra a sua vontade meninas pré-púberes, adolescentes e até mulheres adultas são submetidas à mutilação nas condições mais precárias e horríveis.

Pelo enorme e indescritível sofrimento físico, psíquico, sexual e reprodutivo que acompanha a menina, a jovem e a mulher nas suas diferentes fases de desenvolvimento, a MGF é uma forma de tortura, agressão de género e uma violação dos direitos humanos.

O problema é actual e o V Plano Nacional da Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014 – 2017, que assenta nos pressupostos da Convenção de Istambul, inclui o III Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina. Foi esse Plano que mereceu o acolhimento do nosso hospital ao ponto da sua apresentação ter sido aqui feita com a Presidente da CIG, a Secretária de Estado da Igualdade e o Secretário de Estado da Saúde. **Esta violação dos Direitos Humanos passou, entretanto, a ser considerada crime público.**

# CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES/EVENTOS

ABRIL / MAIO 2014

## 21-24 ABRIL I CONGRESSO DE GEOGRAFIA DA SAÚDE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"A Geografia da Saúde no cruzamento de saberes" é o tema deste primeiro congresso que vai decorrer na **Universidade de Coimbra**, em Coimbra e conta com a **participação do Centro de Investigação e Criatividade em Informática (CI2) do HFF** que, em representação do Hospital, vai divulgar os projectos em medicina translacional do Hospital. O CI2 participa também numa sessão paralela onde será apresentada a plataforma de GEOwiz (SI georreferenciado de saúde).

O Gabinete de Investigação em Geografia Saúde daquela universidade promove este encontro científico com o objetivo de "estimular, reunir e divulgar os contributos de todas as áreas do conhecimento científico que sejam um tributo à reorientação da agenda da saúde, do domínio mediático da luta contra a doença". O Programa e toda a informação adicional estão acessíveis no site da Universidade de Coimbra em: [www.uc.pt/fluc/gigs/geosaud](http://www.uc.pt/fluc/gigs/geosaud)

## 22 ABRIL MÊS DO CORAÇÃO (SESSÃO SOLENE FCP)

A **Fundação Portuguesa de Cardiologia** vai organizar uma sessão solene para assinalar a abertura do "Mês do Coração". Nesta acção, agendada para o próximo dia **22 de Abril, no Palácio Foz em Lisboa**, vão ser divulgadas as principais linhas de acção e os propósitos da instituição.

## 26-28 MAIO INTERNATO MÉDICO - CICLO DE CURSOS (Módulo 2) (5 DE MAIO - DATA LIMITE DE INSCRIÇÕES)

Até ao próximo dia 5 de Maio decorre o período de inscrições para o Módulo 2, do Ciclo de Cursos, no âmbito do Internato Médico, a ter lugar no Anfiteatro do Hospital, nos dias 26 e 28 de maio.

Para mais informações, contacte o Secretariado do Internato Médico: Carla Correia - 21 434 82 87 - [internato.medico@hff-min-saude.pt](mailto:internato.medico@hff-min-saude.pt)

## 28-30 ABRIL XVI JORNADAS DE SAÚDE MENTAL

"Na Saúde e na Doença" é o tema da 16.ª edição das Jornadas de Saúde Mental do Algarve, que terão lugar no **Hotel Tivoli Carvoeiro**, nos próximos dias **28, 29 e 30 de Abril**, sob a presidência de **David Estevens, Director do Serviço de Psiquiatria do CHAlgarve, EPE**.

Pela 16.ª vez vão estar reunidos especialistas, nacionais e estrangeiros, de diversas orientações, que no âmbito do programa científico vão apresentar as suas opiniões de modo a estabelecer um ambiente propício à troca de experiências, ao debate e à reflexão. Cuidados diferenciados em alcoologia, reabilitação cognitiva nas psicoses e a sexualidade na saúde e na doença são alguns dos temas destas Jornadas.

## 05 MAIO PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA (WORKSHOP)

Ministrado pelo Formador e Terapeuta de Desenvolvimento Pessoal **Pedro Fernandes**

**Data, Hora e Local:** 05 Maio entre as 17:00 e as 19:00 horas na sala 2 de Centro de Formação.

**Objectivo:** Conhecer as principais aplicações da Programação Neurolinguística a nível pessoal, profissional e terapêutico.

**Nota:** Para a realização deste curso serão necessárias no mínimo 5 inscrições e terá capacidade até 10 vagas. Este curso não implica custos. Inscrições: Gabinete de Comunicação e Imagem, Tel: 214 348 276, [rita.miguel@hff.min-saude.pt](mailto:rita.miguel@hff.min-saude.pt)

## FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL  
Conselho de Administração

### EDIÇÃO

Conselho Editorial SOMOSHFF -  
Dr.ª Margarida Rato, Dr.ª Arminda Sustelo,  
Enf.ª Lúcia Jerónimo, Dr.ª Lucília Gonçalves,  
Dr. Paulo Barbosa, Dr.ª Sofia Macias

### COLABORARAM NESTE NÚMERO

Dr.ª Fernanda Louro (Medicina I e Saúde Ocupacional)  
Dr.ª Fátima Pinheiro (Dir. Qualidade)  
Dr.ª Carla Fernandes (Dir. Qualidade)  
Dr.ª Rosalina Barroso (Neonatologia)  
Dr. Carlos Morais (Cardiologia)  
Equipa de Enfermagem (Bloco Operatório)  
Dr.ª Fernanda Matos  
(Dir. Serviço de  
Obstetrícia/Urgência Obstétrica)

### DESIGN

Inês Valente

INFORMAÇÕES / SUGESTÕES  
[SOMOSHFF@HFF.MIN-SAUDE.PT](mailto:SOMOSHFF@HFF.MIN-SAUDE.PT)

## ÍNDICE DE IMAGENS

### CAPA

Autor: Cave Digital

### P. 3

Em baixo: Rosalina Barroso, Responsável da UCIEI - anfitriã do programa CARE na qualidade de Presidente da Secção de Neonatologia da Sociedade Portuguesa de Pediatria

### P. 4

Em baixo: Carlos Morais, Director do Serviço de Cardiologia do HFF, com Carlos do Carmo, um dos rostos da campanha Bate Bate Coração

### P. 5

Em cima: O enfermeiro perioperatório tem um trabalho que ultrapassa o bloco. A ele cabe garantir a segurança do doente antes e depois da intervenção cirúrgica.

Autor: João Nabais



# somos **HFF**

nº 01. Abril 2014